

UM MISTÉRIO

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação publica «Idéias e Figuras», de Hermes Lima, onde há alguns dos conceitos mais lúcidos já escritos no Brasil sobre nacionalismo.

Mostra o mestre baiano que o desenvolvimento de um país como o Brasil não pode ser uma sobra, um subproduto do progresso dos países industrializados. Ele tem de ser feito na base de uma política própria, nacional. Os exemplos são muitos, mas o do petróleo bastaria. Que capital estrangeiro se interessou no passado em explorar petróleo no Brasil, quando isso era permitido? Nenhum. Foi preciso que o Estado tomasse a si a tarefa (depois de muito tempo, de muitas hesitações sob a Ditadura) para que o petróleo começasse a ser explorado efetivamente. Se ainda gastamos por ano mais de 262 milhões de dólares com a importação de petróleo e derivados, seria uma ilusão pensar que, dando concessões aos trustes que nos vendem isso tudo, estaríamos rapidamente livres dessa grande sangria. Não há nenhum motivo para supor isso; o truste trabalharia, como é natural, na linha de seu próprio interesse que, vale apenas repetir, não é apenas diferente, é oposto ao interesse nacional.

Fui informado de que o brilhante diretor da revista «Publicidade e Negócios» escreveu alguma coisa contrariando uma nota minha contra a chamada «terceira posição». Infortunadamente não achei mais a revista na banca. Gostaria entretanto que aquele excelente técnico em publicidade e negócios me explicasse por que motivo (a informação está no livro de Hermes Lima) os trustes gastaram em um só ano em nosso país 600 milhões de cruzeiros em publicidade de uma mercadoria que não precisa de anúncios.

Explique-me isso tecnicamente, e depois conversaremos.